
**40ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA -
EDIÇÃO DE INVERNO
CERIMÔNIA E CONCERTO DE ABERTURA**

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

Regente - Abel Rocha

Piano - Cristian Budu

Cantores - Andrezza Massei e Saulo Vasconcelos

25 de junho de 2023, 19h

Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto - Guairão

PROGRAMA

1ª Parte

George Gershwin (1898-1937)

Rhapsody in Blue

2ª Parte - Teatro Musical

Composição de Andrew Lloyd Webber (1948)

Letra de Charles Hart (1961) e Richard Stilgoe (1943)

The Phantom of the Opera (O Fantasma da Ópera)

Música da Escuridão (The Music of the Night)

Composição Andrew Lloyd Webber (1948)

Letra Don Black (1938) e Christopher Hampton (1946)

Sunset Boulevard

O tempo não passou (As If we Never Said Goodbye)

Composição Alan Menken (1949)

Letra Howard Ashman (1950) e Tim Rice (1944)

Beauty and the Best (A Bela e a Fera)

Sem esse amor (If I can't love Her)

Alan Menken (1949) e Howard Ashman (1950),

Glenn Slater (1968)

The little Mermaid (A Pequena sereia)

Escravos da dor (Poor Unfortunate Souls)

Frank Wildhorn (1958) e Leslie Bricusse (1931-2021)

Jekyll & Hyde (O Médico e o Monstro)

Red Rat's Quarters - Um jogo cruel (Dangerous Game)

NOTAS DE PROGRAMA

George Gershwin (1898-1937) **Rhapsody in Blue**

Tarde da noite, em 3 de janeiro de 1924, George Gershwin, seu irmão Ira e o letrista Buddy DeSylva estavam jogando no Ambassador Billiard Parlor na 52nd Street na Broadway, quando um artigo na seção de diversões do New York Tribune chamou a atenção de Ira. Tratava-se de um concerto de música nova americana a ser dado por Paul Whiteman e sua Palais Royal Band no Aeolian Hall em 12 de fevereiro - aniversário de Abraham Lincoln.

“George Gershwin está trabalhando em um concerto de jazz”, dizia o artigo, *“Irving Berlin está escrevendo um poema sincopado...”*

Era tudo novidade para George. Sua comédia musical, Sweet Little Devil, estava programada para estreiar em apenas três semanas. E agora ele também tinha que escrever um concerto até 12 de fevereiro? Paul Whiteman foi o líder de banda mais popular da década de 1920 e desfrutou do título de “Rei do Jazz” - embora esta não fosse uma banda de jazz; ao contrário, era uma grande orquestra de dança que usava músicos de jazz de tempos em

tempos. Mas Whiteman convenceu Gershwin dizendo que tudo o que ele precisava fazer, era fornecer uma partitura para piano. Ferde Grofé, o brilhante arranjador interno de Whiteman, seria capaz de orquestrar o trabalho sob medida para a formação da banda. Enquanto estava no trem para Boston para os ensaios de seu musical, Gershwin esboçou uma estrutura para a nova peça, que começou a escrever em 7 de janeiro. Nos dias seguintes, enquanto ele também fazia alterações de última hora para preparar Sweet Little Devil para sua estreia em Nova York em 24 de janeiro, o gênio completou uma partitura para dois pianos. O que Gershwin produziu não foi um “concerto de jazz”, mas uma obra rapsódica para “piano e banda de jazz” incorporando elementos da música sinfônica europeia e jazz americano com seu dom melódico inimitável e facilidade de teclado. O título original de Gershwin para ele era American Rhapsody. Mas, por acaso, Ira tinha ido a uma exposição de pinturas de Whistler e visto o quadro Noturno em Azul e Verde do Tâmis do pintor em Chelsea. Por que não chamar a nova peça Rhapsody In Blue, ele sugeriu. O título refletiria as

influências europeias e americanas. Também por sugestão de Ira, George comparou o caráter sincopado que domina a melodia com um expressivo tema romântico que o compositor havia improvisado anteriormente em uma festa. A Rapsódia, com seu compositor como solista, foi estreada diante de uma casa lotada que incluía luminaires musicais como o compositor Rachmaninov, o violinista Fritz Kreisler e o maestro Leopold Stokowski. Apesar de ainda não ter escrito muito da parte do piano, Gershwin obteve um sucesso triunfante com a obra que hoje é aclamada como um marco na música americana.

Andrew Lloyd Webber (1948)

The Phantom of the Opera (O Fantasma da Ópera)

Música da Escuridão (The Music of the Night)

Sunset Boulevard

Norma in the studio e O tempo não passou (As If we Never Said Goodbye)

Andrew Lloyd Webber é um renomado compositor britânico de musicais, conhecido por criar peças grandiosas e envolventes. Com seu icônico musical "The Phantom of the Opera" (O Fantasma da Ópera). Esta história gótica e romântica cativa o público há décadas. A Música da

Escuridão (The Music of the Night) é um dos destaques do espetáculo. Com uma melodia arrebatadora e letras poéticas, a canção é interpretada pelo misterioso Fantasma enquanto seduz e fascina a protagonista Christine. A música retrata a paixão e a obscuridade do personagem, destacando o poder do amor e da música para transcender as fronteiras da realidade. Dando prosseguimento a grandiosa obra de Andrew Lloyd Webber, apresentamos trecho de uma de suas obras mais notáveis: "Sunset Boulevard", um musical baseado no famoso filme de mesmo nome. A história gira em torno de Norma Desmond, uma antiga estrela do cinema mudo que luta para se adaptar à era do cinema falado. Duas músicas icônicas deste musical são "Norma in the Studio" e "As If We Never Said Goodbye". "Norma in the Studio" é uma peça intensa e dramática que retrata os desafios enfrentados por Norma enquanto tenta voltar à indústria do cinema. A melodia poderosa e a letra emocional transmitem a paixão e a determinação de Norma para reviver sua carreira e retornar aos holofotes. O tempo não passou (As If we Never Said Goodbye) é uma canção que expressa a nostalgia de Norma pelos dias de glória passados. Com uma melodia cativante e uma letra

melancólica, a música reflete os sentimentos de Norma ao voltar ao estúdio e se deparar com a mudança do cenário cinematográfico. Ela canta sobre como se sente em casa novamente e como tudo parece estar como era antes, como se nunca tivessem se despedido.

Composição Alan Menken (1949)

Letra Howard Ashman (1950) e Tim Rice (1944)

**Beauty and the Best (A Bela e a Fera)
Sem esse amor (If I can't love Her)**

Passando para outro compositor de renome, Alan Menken, em parceria com o letrista Tim Rice, criou a trilha sonora do musical "Beauty and the Beast" (A Bela e a Fera). Este conto de fadas encantador ganhou vida nos palcos e nos cinemas, e a música desempenha um papel fundamental em sua narrativa. Uma das canções mais emocionantes do musical é "If I Can't Love Her". Nesta balada poderosa, a Fera expressa sua angústia e desespero ao perceber que pode perder a chance de ser amado pela Bela. A música captura a profundidade dos sentimentos do personagem e transmite sua transformação interna.

Composição Alan Menken (1949)

Letra Howard Ashman (1950) e Glenn Slater (1968)

**The little Mermaid (A Pequena Sereia)
Escravos da dor ((Poor Unfortunate Souls)**

A música "Escravos da dor" (em inglês, "Poor Unfortunate Souls") faz parte do famoso musical "The Little Mermaid" (A Pequena Sereia). A canção é interpretada pela vilã Úrsula, uma bruxa do mar, e é um momento crucial na história em que ela tenta convencer a protagonista Ariel a fazer um acordo arriscado. "Escravos da dor" é uma canção marcante e poderosa, que se destaca pela voz forte e carismática de Úrsula. A melodia é repleta de ritmos ondulantes, que capturam a essência do mar e enfatizam a personalidade manipuladora de Úrsula. A letra da música retrata a promessa de Úrsula em conceder a Ariel seu desejo de se tornar humana, mas a um alto preço: a voz da pequena sereia. Através de metáforas e jogos de palavras, a música explora o poder da magia de Úrsula, enquanto ela revela sua verdadeira natureza e objetivos. A letra é habilmente escrita, combinando elementos sombrios com toques de humor, característicos do estilo único de Howard Ashman. "Escravos da dor" é um momento emblemático no musical "The Little

Mermaid”, representando o conflito entre os desejos e as consequências. A música destaca o talento dos compositores Alan Menken, Howard Ashman e Glenn Slater em criar canções que não apenas avançam a trama, mas também revelam a profundidade dos personagens. Através de “Escravos da dor”, Alan Menken, Howard Ashman e Glenn Slater contribuíram para o sucesso duradouro de “The Little Mermaid” ao criar uma música inesquecível que captura a essência da história e a personalidade cativante da vilã Úrsula. A canção se tornou um destaque do musical e continua a encantar audiências ao redor do mundo.

Frank Wildhorn (1958) e Leslie Bricusse (1931-2021)

Jekyll & Hyde (O Médico e o Monstro)

Red Rat’s Quarters - Um jogo cruel (Dangerous Game)

Outra obra marcante é “Jekyll & Hyde” de Frank Wildhorn, com letras de Leslie Bricusse. O musical é baseado no romance clássico de Robert Louis Stevenson e explora a dualidade do personagem principal, Dr. Jekyll. Uma das canções notáveis é “Red Rat’s Quarters - Dangerous Game”. A música retrata a relação tumultuada e perigosa entre os personagens, misturando sedução e perigo em uma melodia arrebatadora.

BIOGRAFIAS

Abel Rocha (Brasil) - Regente

Abel Rocha é Diretor Artístico da OSSA - Orquestra Sinfônica de Santo André, desde 2014, junto à qual recebeu o prêmio CONCERTO 2020 - Reinvenção na Pandemia, pela programação realizada em 2020. Nas temporadas de 2011 e 2012, foi Diretor artístico do Teatro Municipal de São Paulo tendo recebido prêmio da crítica especializada pela intensa e inovadora programação lírica da casa, quando foram realizados 17

títulos num período de 18 meses. Entre 2004 e 2009, teve atuação marcante como diretor artístico e regente titular da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, onde empreendeu um profundo trabalho de reestruturação artística e administrativa do grupo. Especialista em ópera, sua posição de destaque no cenário brasileiro se deve também a uma atuação versátil e diversificada, no repertório sinfônico e também na direção musical de

espetáculos cênicos, como balés, peças de teatro, e diversos shows e musicais. Além de sua intensa carreira artística, Abel Rocha é Doutor em Música e desenvolve uma forte atividade na formação de novos regentes, em diversos festivais de música. Atualmente é professor de regência e ópera da Unesp, onde dirige o projeto Fábrica de Óperas, que se destaca pela tradução e realização de títulos em português; desde 2018 é diretor da oficina de Música de Curitiba, tendo introduzido muitas novidades na programação artística e didática.

Cristian Budu - Piano

Brasileiro de origem romena, o jovem pianista Cristian Budu é considerado um dos expoentes de sua geração. Dotado de musicalidade genuína e uma calorosa força de comunicação, sua personalidade artística e sensível pianismo vêm sendo internacionalmente reconhecidos. Laureado com o primeiro lugar em diversos concursos nacionais, como o Concurso Nelson Freire (2010) e o Programa Prelúdio da TV Cultura (2007). Em 2013, tornou-se o primeiro brasileiro a vencer o 25º Concours International de Piano Clara Haskil, na Suíça. Esse prêmio tem sido considerado pela crítica no Brasil como a mais importante

preiação a um pianista brasileiro nos últimos 20 anos. Além do grande prêmio, Cristian também arrebatou o prêmio do público e o prêmio *Children's Corner*, vencendo também o concurso *Wild Card Ensemble Honors Competition* do New England Conservatory em Boston. Budu desenvolve uma carreira intensa como solista e camerista, apresentando-se na América do Sul, Europa, Estados Unidos e Israel. Dedicar-se também à música popular. Em 2009, participou como convidado especial de um espetáculo de Antônio Nóbrega no Auditório Ibirapuera e, em Boston, é integrante de um quarteto especializado em choro. Budu é mestre em Performance Pianística pelo New England Conservatory (EUA), onde foi bolsista de 2010 a 2012, na classe de Wha Kyung Byun, e bacharel em Música pela USP na classe de Eduardo Monteiro. Antes disso, estudou com Elsa Klebanovsky (pupila de Wilhelm Kempff).

Andrezza Massei - Cantora

Ganhadora do Prêmio Bibi Ferreira e DID como melhor atriz de musicais em 2022 por sua interpretação de Mrs Lovett em *Sweeney Todd*, tem uma sólida e reconhecida carreira no Teatro Musical Brasileiro. Entre seus últimos trabalhos se destacam: Once

como Baruska; *A Pequena Sereia* como Úrsula; *Sunset Boulevard*, como Norma Desmond; *Chaves Um Tributo Musical* como Dona Clotilde; *Wicked* (U/S Mme Morible), *Les Misérables* como MmeThènardier (pelo qual também foi premiada); *We Will Rock You* como Killer Queen; *Mamma Mia* como Rosie; *Priscilla a Rainha do Deserto* como Shirley; *Mudança de Hábito* como Irmã Maria Patricia; *A Bela e a Fera* como Dona Cômoda entre outros. Também é dubladora, e deu voz a personagens icônicos como Úrsula no *Live Action de A Pequena Sereia*, Miss.Trunchbull em *Matilda*, Topsy em *O Retorno de Mary Poppins*, Marta Sandoval em *A Jornada de Vivo* e Julieta Madrigal em *Encanto*.

Saulo Vasconcelos - Cantor

Saulo Vasconcelos, é uma das referências do Teatro Musical no Brasil. Iniciou carreira em 1997 e coleciona um público de mais de 4 milhões de espectadores, além de ter atuado em 5 dos 10 maiores musicais de todos os tempos. Já atuou na televisão e cinema. No cinema, como dublador, alcançou grande sucesso dublando o personagem Maui na animação da Disney, *Moana*, cuja voz original pertence a Dwayne "The Rock" Johnson. Recentemente, fez uma

turnê de muito sucesso em Portugal, como ator e autor de Teatro. Suas principais interpretações no Teatro Musical incluem: Protagonista no *O Fantasma da Ópera*, na Cidade do México e em São Paulo. Deu vida ao inspetor Javert no musical *Les Misérables*, em São Paulo e na Cidade do México. Interpretou a Fera em *A Bela e a Fera*. Atuou como Zoser em *Aida* na montagem brasileira do musical de Elton John e Tim Rice. Gravou, com Kiara Sasso, sua parceira em *A Bela e a Fera*, *O Fantasma da Ópera*, *A Noviça Rebelde*, *Mamma Mia!*, a versão em português da música *Total Eclipse Of The Heart* de *Dança dos Vampiros*, bem como adaptação da Broadway para a tragicomédia de *Roman Polanski* (em Inglês, *The Fearless Vampire Killers*), chamada *Prontidão (Total Escuridão)*. No início de 2009, Saulo fez sua estreia TV como convidado especial do seriado *A Lei e o Crime* da Record 1e, em comemoração aos seus dez anos de carreira, lançou o CD single de nome *Pretty Words*. Ainda no mesmo ano participou, como George Von Trapp, no musical *A Noviça Rebelde*. A pedido da *Time For Fun* (T4F) fez o papel de Fera nos últimos meses da segunda montagem de *A Bela e a Fera*, alternando com Ricardo Vieira. Trabalhou no musical *Cats* como *Old*

Deuteronomy, no Teatro Abril. Na mesma época, voltou aos palcos com *Mamma Mia!*, interpretando *Sam Carmichael*. Em 2012, entrou em cartaz com o musical *The Adventures of Priscilla, Queen of the Desert*.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

40 Anos - Breve Histórico

A Orquestra da Camerata Antiqua de Curitiba nasceu em 1983 por uma iniciativa dos próprios integrantes do grupo com o objetivo principal de ampliar seu repertório, antes dedicado exclusivamente ao período barroco. Em 1989, passou a ser chamada de Orquestra de Câmara de Curitiba, dominando um repertório amplo e original, com audições brasileiras e mundiais inéditas. O grupo atua sob a direção de importantes regentes convidados e tem acompanhado renomados solistas brasileiros e estrangeiros.

Aberta a experiências em outras áreas que não apenas a da música erudita, a Orquestra de Câmara tocou na companhia do grupo paulista “Nouvelle Cuisine”, Egberto Gismonti, Wagner Tiso e Zimbo Trio. Atuando há quatro décadas, realizou importantes turnês em várias cidades brasileiras, e vem participando com frequência dos principais festivais de música do país, como o Festival de Música de Londrina, Festival de Música de Campos do Jordão, Festival de Música de Juiz de Fora e Oficina de Música de Curitiba. A Orquestra já representou o Brasil no Festival de Música de Sinaloa (México) e no Festival Brasileira II em Copenhague (Dinamarca). Em setembro de 1999, na comemoração dos seus dez anos de existência, apresentou-se na Itália, na Abertura das Comemorações do V Centenário da República do Brasil.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

Violinos I

Winston Ramalho (spalla)
Dan Tolomony (concertino)
Paulo Hübner
Vitor Andrade
Marco Damm

Violinos II

Francisco de Freitas Jr. (chefe de naípe)
Vanessa Savytzky Schiavon
Silvanira Bermudes
Moema Cit Meyer
Walter Hoerner

Violas

Guilherme Santana (chefe de naípe)
Roberto Hübner
Denis Castilho
Helena Alice Carollo Damm
Aldo Villani

Violoncelos

Marcus Ribeiro (chefe de naípe convidado)
Klaiton Laube
Estela de Castro
Thomas Jucksch

Contrabaixo

Rafael Rodrigues da Silva

Instrumentistas Convidados

Flauta

Júlio Zaballeta

Oboé

Marcos Vicenssuto

Trompete

André Souza

Trompa

André Vieira

Clarinete

Jairo Wilkens

Trombone

Rodrigo Vicaria

Saxofone alto

Matheus Ferreira Tonin

Fagote

Alex Sanches

Teclados

Diângelo Moreira Matias
Jorge de Godoy

Tímpanos/Percussão

Ivan Souza lemes

Bateria/Percussão

Camila Cardoso

Diretor Musical

Winston Ramalho

Ensaaiador

Martinho Lutero Klemann

CONSELHO ARTÍSTICO

Marino Galvão Jr.

Janete Andrade

Winston Ramalho

Darci Almeida

Francisco de Freitas Jr.

Estela de Castro

FICHA TÉCNICA

Coordenadora Executiva da Camerata e do Coro

Darci Almeida

Coordenador da Orquestra

Francisco de Freitas Jr.

Representante da Orquestra

Estela de Castro

Arquivista

Maria Cecília Krause

Coordenador Administrativo e de Produção

Alício Cardoso

Produção

Altair de Oliveira

Guilherme Hahn

FICHA TÉCNICA INSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Prefeito

Rafael Greca de Macedo

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

Presidente

Ana Cristina de Castro

Diretor de Ação Cultural

Edson França Bueno

Diretor de Patrimônio Cultural

Gabriel Serrato Paris

Diretora de Incentivo à Cultura

Loismary Pache

Diretor de Planejamento

José Roberto Lança

Diretor Administrativo e Financeiro

Cristiano Augusto Solis de Figueiredo
Morrissy

Coordenadora dos Núcleos Regionais

Angelina Netska Balaguer

Coordenadora de Comunicação

Lila Fachim

INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA

Diretor Executivo

Marino Galvão Jr.

Coordenadora de Música

Janete Andrade

Gerente Administrativo e Financeiro

Maria Eduarda Rigos Maia Prata Bahls

Assessoria Jurídica

Simone Konitz

Supervisão e Gestão de Projetos

Lucilene Ribas

Assistente de Recursos Humanos

Márcia Conrado

Analista Administrativo

Suellen Moraes

Assistente Administrativo

Rafaela Cardoso

Assessoria de Comunicação

Ana Luzia Gori Palka Miranda
Viridiana de Macedo

Designer Gráfico

Clarice Midori Umezaki Iwashita
Dhionata Marlon Schneider

Diagramação dos Programas

Aparecido Cassimiro de Oliveira (FCC)

Fotógrafos

Cido Marques (FCC)
Daniel Castellano (PMC)

Recepção

Valdir Rodrigues de Matos